

Artigo Rio abre hoje com arte para todos os bolsos

FOTOS DIVULGAÇÃO



Medusa Marinara, de Vik Muniz; e Habana Havaianas, de Los Carpinteros

Feira está de olho no crescente interesse da classe média em colecionar obras

KAMILLE VIOLA

kamille.viola@odianet.com.br

A gente quer comida, diversão e arte, cantavam os Titãs em 1987. Os versos eternizados pela banda paulista nunca foram tão atuais: o número de pessoas interessadas em adquirir obras de arte no Brasil só faz crescer. E a Artigo Rio, feira de arte que acontece de hoje a domingo no Centro de Convenções Sulamérica, na Cidade Nova, com entrada a R\$ 10, quer mostrar que esse desejo é possí-



Alexandre Murucci, que investiu R\$ 400 mil do próprio bolso para realizar a feira.

“O importante é que a pessoa vai adquirir algo que se torna um investimento, porque uma obra de arte dificilmente vai ter depre-

vel. O evento vende trabalhos de R\$ 0,50 a R\$ 17 mil. São 23 galerias expondo.

“Conforme a economia do Brasil se solidificou, na classe média pessoas que já fizeram a base de seu consumo (já têm casa, carro etc.) passaram a querer algo especial. Esse público começa a ficar antenado na possibilidade de ter uma obra de arte ou até colecionar”, justifica o curador do evento e artista plástico

cição, sempre vai crescer de preço, ao contrário de um objeto de decoração feito industrialmente”, compara.

Com expectativa de público entre 15 e 20 mil pessoas, a Artigo Rio ainda terá programação paralela: um fórum, com debates e palestras, e o Prêmio Artigo de Arte contemporânea, com as categorias Artista Revelação, Projeto Trajetória e Melhor Obra.